



# Sistema e economia colonial

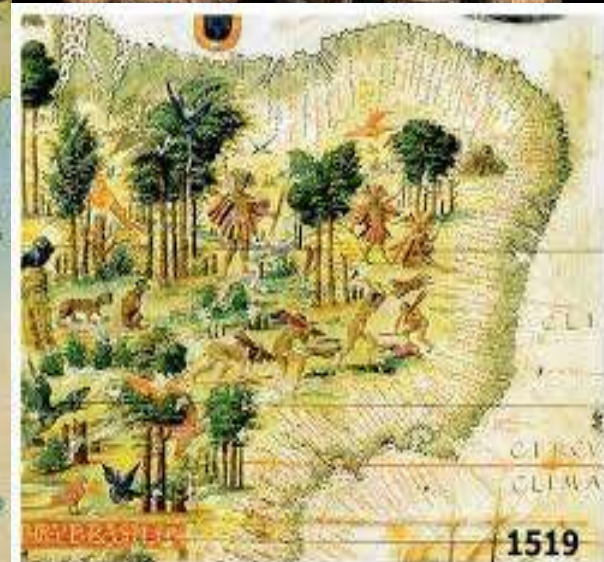
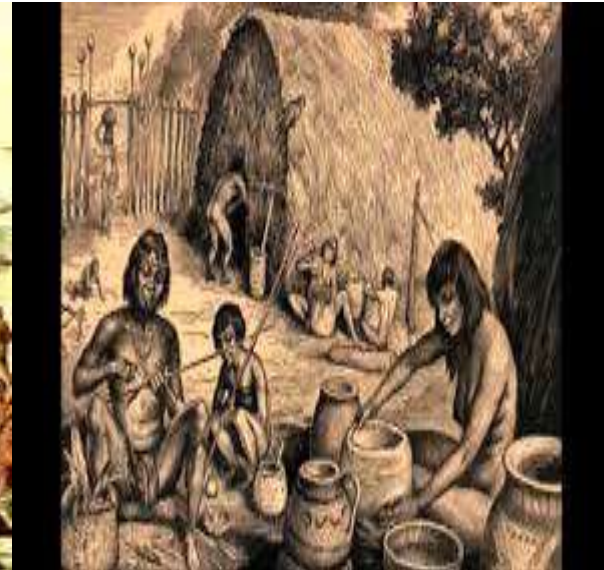


P  
A  
R  
T  
E  
  
1



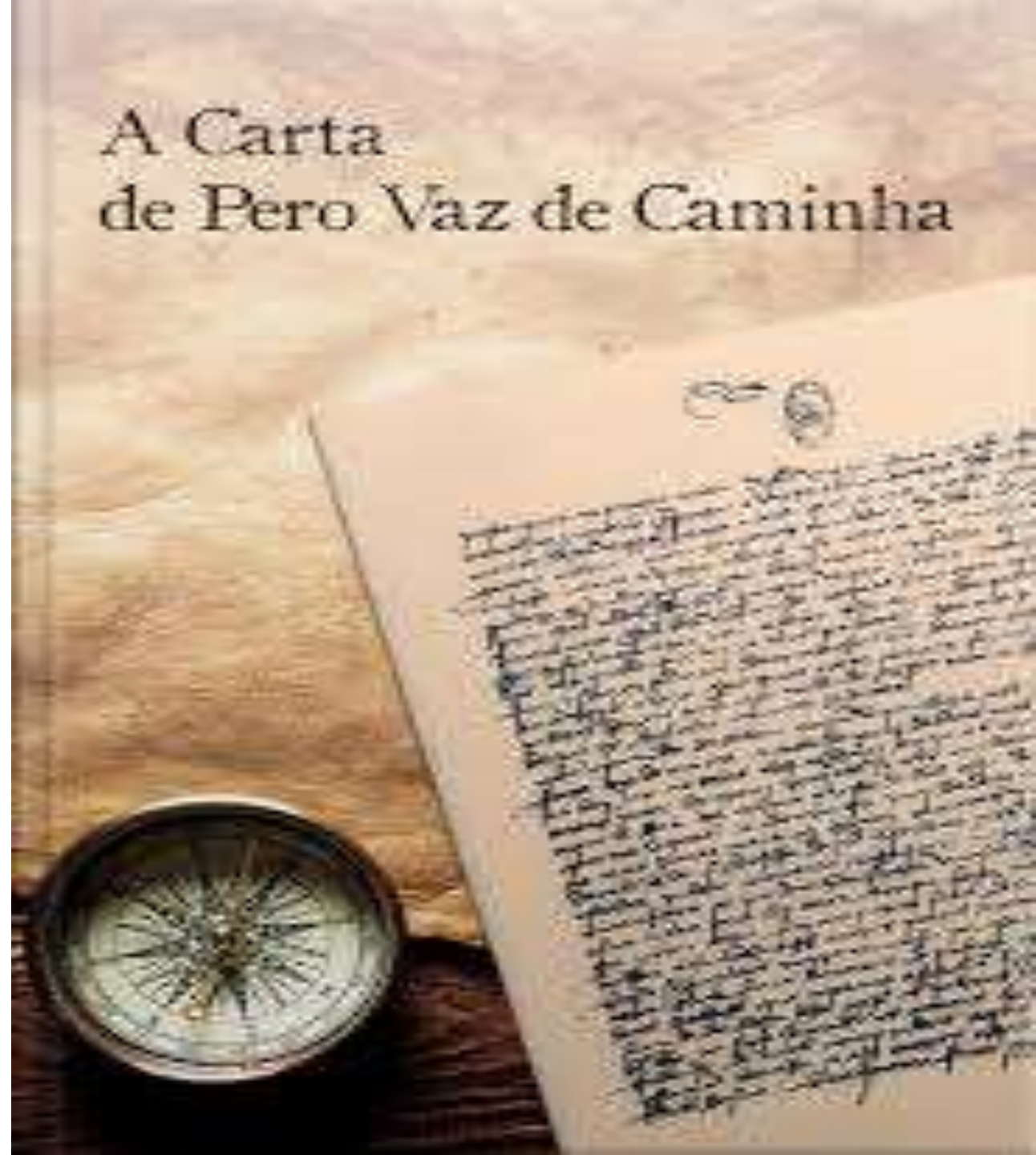
# América portuguesa antes de 1500

- Presença de diversos povos indígenas ao longo da costa “brasileira”;
- Tupis-guaranis;
- Goitacazes;
- Aimorés;
- Tremembés;



# Relatos da época

- Relatos imprecisos e preconceituosos;
- Os indígenas teriam qualidades negativas e positivas de acordo com a resistência à dominação portuguesa;



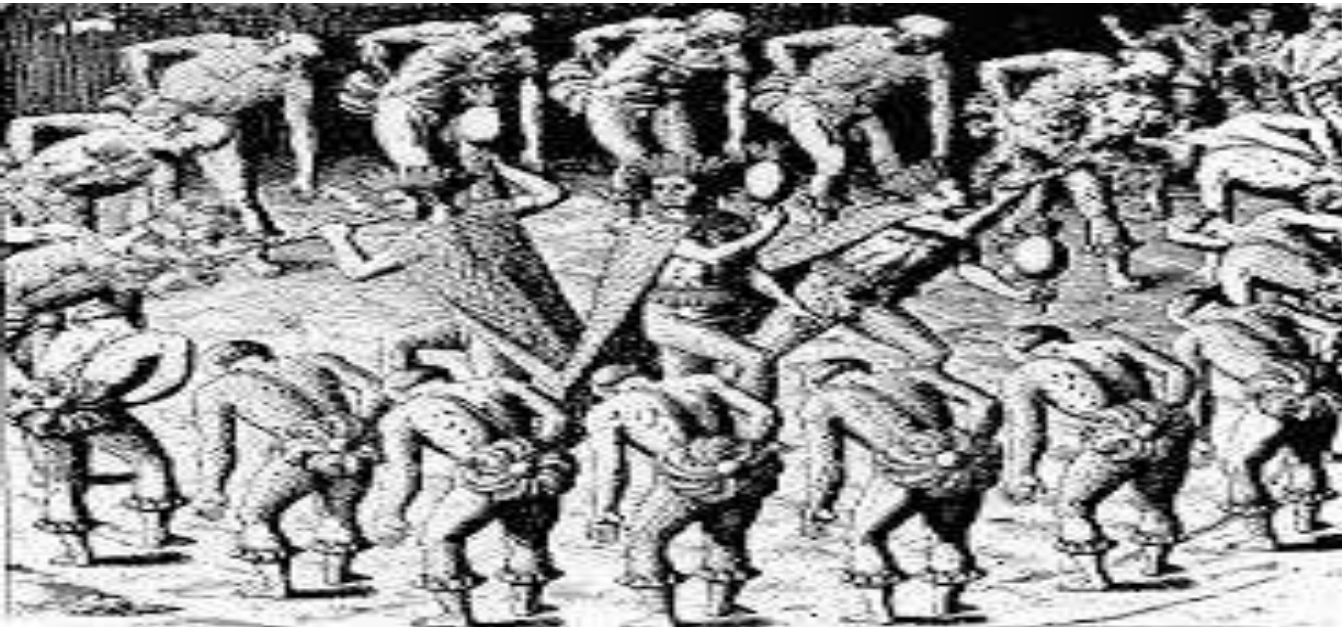


# Como viviam os tupis?

Caça, pesca, coleta e agricultura;

Economia basicamente de  
subsistência;

Pouco comércio entre as aldeias;



# Tentativas iniciais de exploração

- O “descobrimento” do Brasil não provocou o mesmo entusiasmo pela chegada de Vasco da Gama às Índias em 1498;
- Por vários anos pensou-se ser o Brasil uma grande ilha;
- Terra de atrações exóticas: papagaios, índios e araras;
- Nomes: Vera Cruz, posteriormente Santa Cruz;



# A extração do Pau-brasil

- Escambo com as populações indígenas;
- O Brasil era considerado um ponto de descanso até a chegada às Índias;
- E possível passagem para um novo caminho ao oriente e para a América Espanhola;



# As capitânicas Hereditárias

- Expedição de Martin Afonso de Sousa;
- Patrulhar, estabelecer uma colônia, explorar a terra e efetiva ocupação;





# As 15 capitanias

- Ainda era mais lucrativo o comércio com às Índias;
- Capitães-donatários (membros da pequena nobreza e comerciantes);
- Eles tinham a posse, mas não a propriedade da Capitania;
- Entretanto poderiam: arrecadar os impostos; administrar o território; monopólio da justiça; fundar vilas; doar sesmarias; criar milícias;

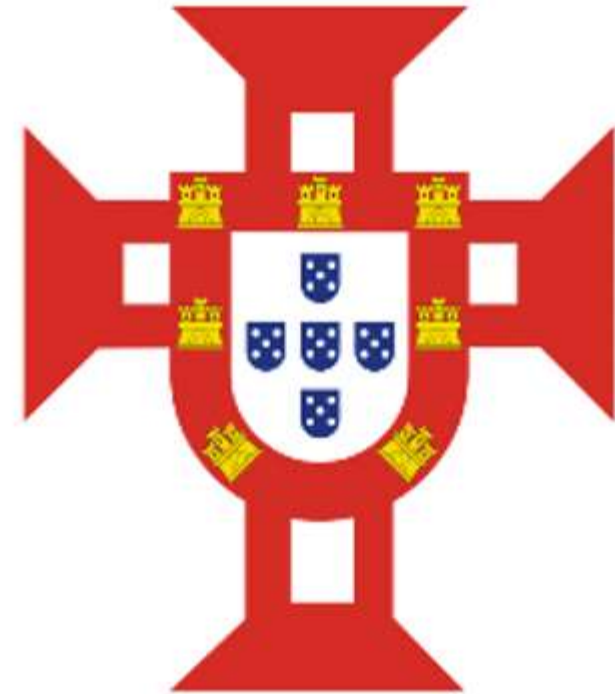
## Capitanias Hereditárias

### ► Direitos e deveres dos Capitães donatários:

DIREITOS	DEVERES
- cobrar impostos	- fundar povoados
- aplicar a justiça	- pagar impostos
- escravizar índios	- defender o território
- distribuir terras (sesmarias)	- promover o progresso da capitania

# Controle da Coroa Portuguesa

- Instituir capitanias;
- Monopólio das drogas e especiarias;
- Justiça em caso de morte;
- Funcionários responsáveis pela fiscalização;



# Fracasso do Sistema de Capitánias

- Falta de recursos;
- Desentendimentos internos;
- Inexperiência;
- Resistência indígena;
- Somente duas prosperaram:  
São Vicente e Pernambuco

## Razões do fracasso das capitánias:

Desinteresse o donatário

Resistência indígena

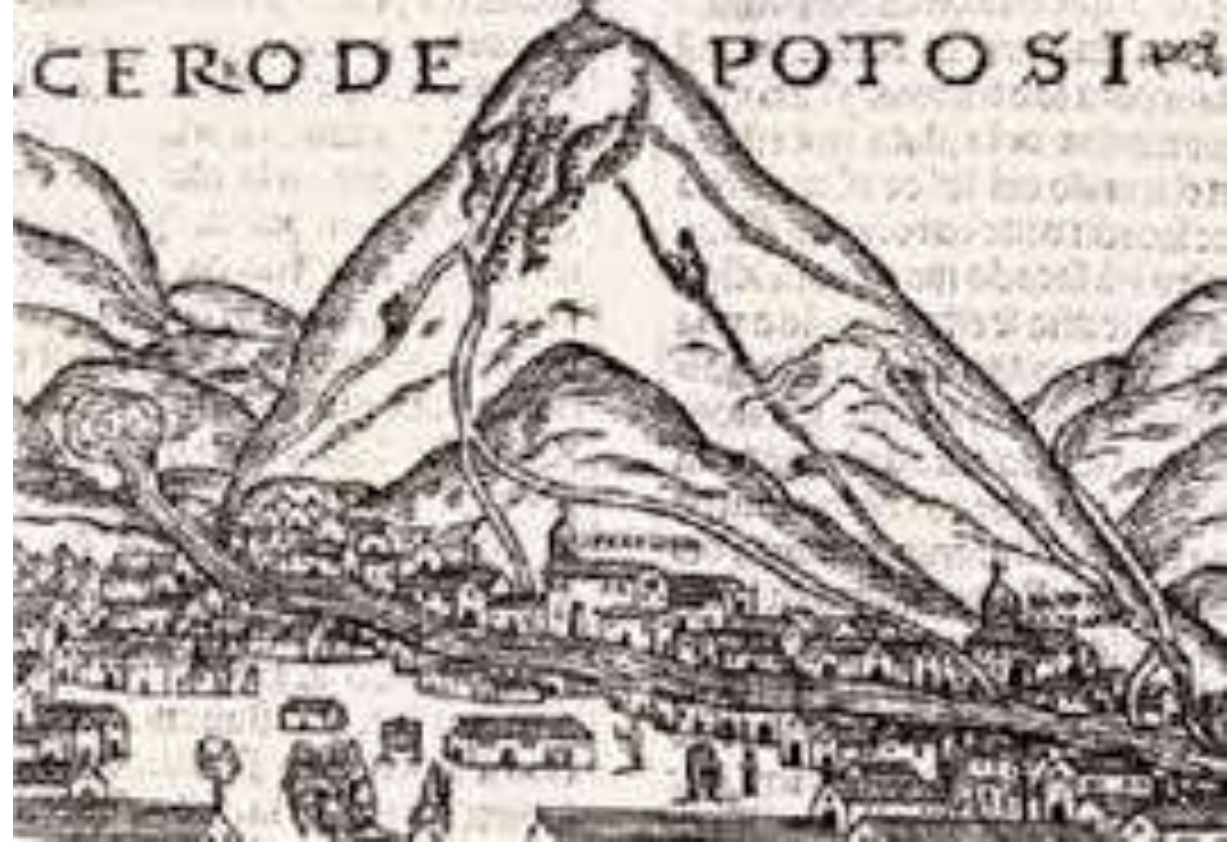
Falta de recursos do donatário

Inabilidade administrativa

Distância em relação à metrópole

# Governo Geral

- Dom João III:
- Crise com no comércio com às Índias;
- Derrotas militares no Marrocos;
- Descoberta espanhola de metais preciosos (Potosí);
- Organização administrativa.
- Como consequência do processo do Governo Geral: obteve-se uma centralização administrativa.



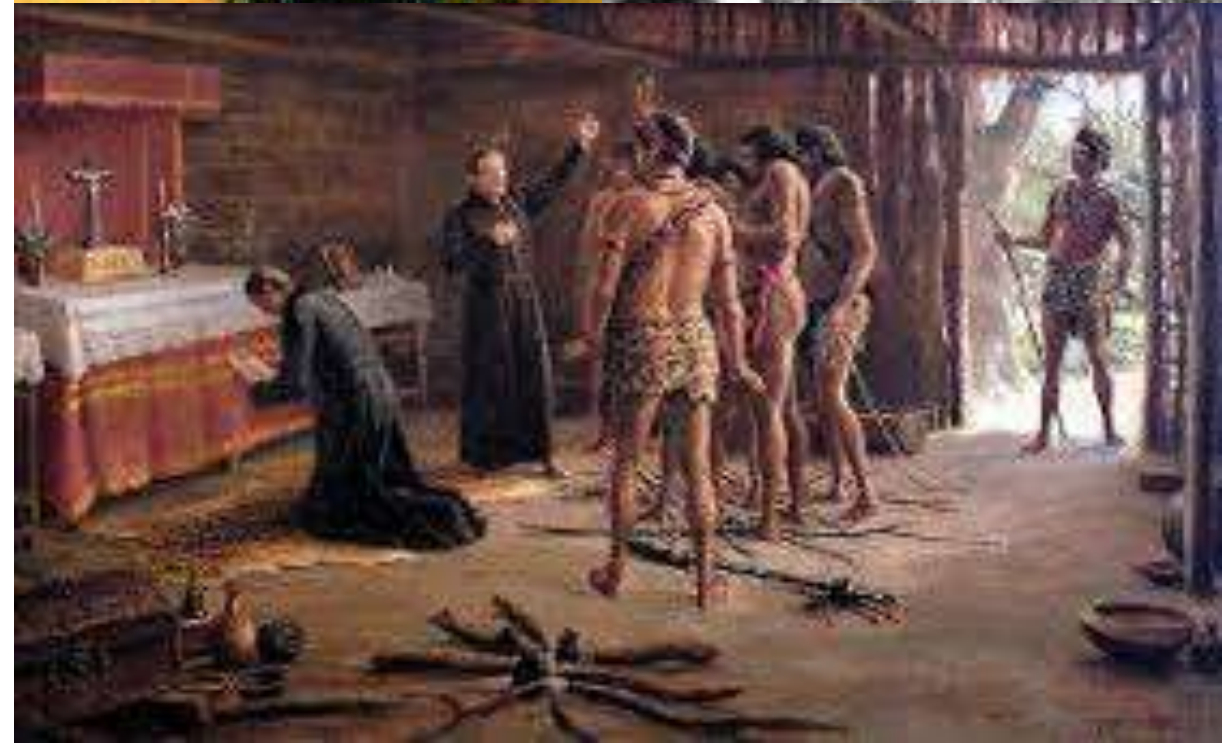
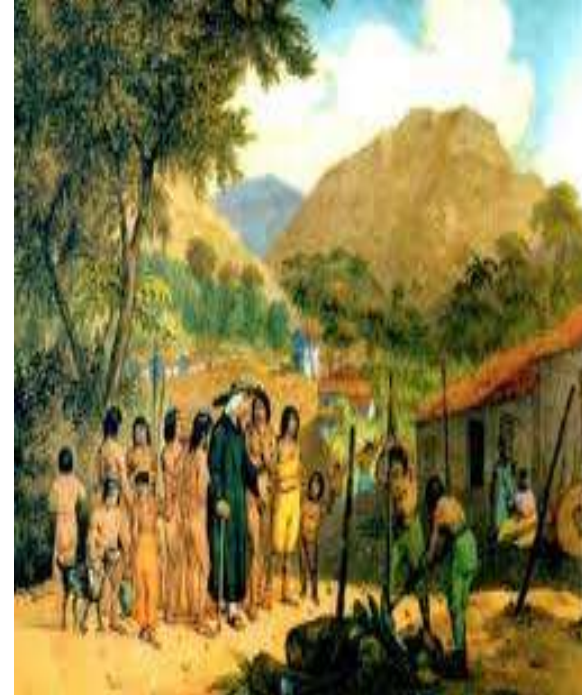
# Tomé de Sousa

- Construção de Salvador (Capital até 1763);



# Os primeiros jesuítas

- Manuel da Nóbrega;
- Catequizar os índios;
- Disciplinar o baixo clero da colônia;
- Organização do Bispado de Salvador (subordinado ao arcebispado de Lisboa;)



# Colonização se consolida

- Fornecer matéria-prima ao comércio europeu como, por exemplo, metais preciosos, especiarias, drogas do sertão, etc;
- Exploração de grandes propriedades (latifúndios);
- Pequenos proprietários mal abasteciam o comércio interno;



# Trabalho Compulsório

- Início da escravidão;
- Não havia grande oferta de trabalhadores assalariados;
- Do ponto de vista do mercantilismo não era conveniente;
- Além do medo dos trabalhadores livres buscarem outras formas de sustento na colônia;





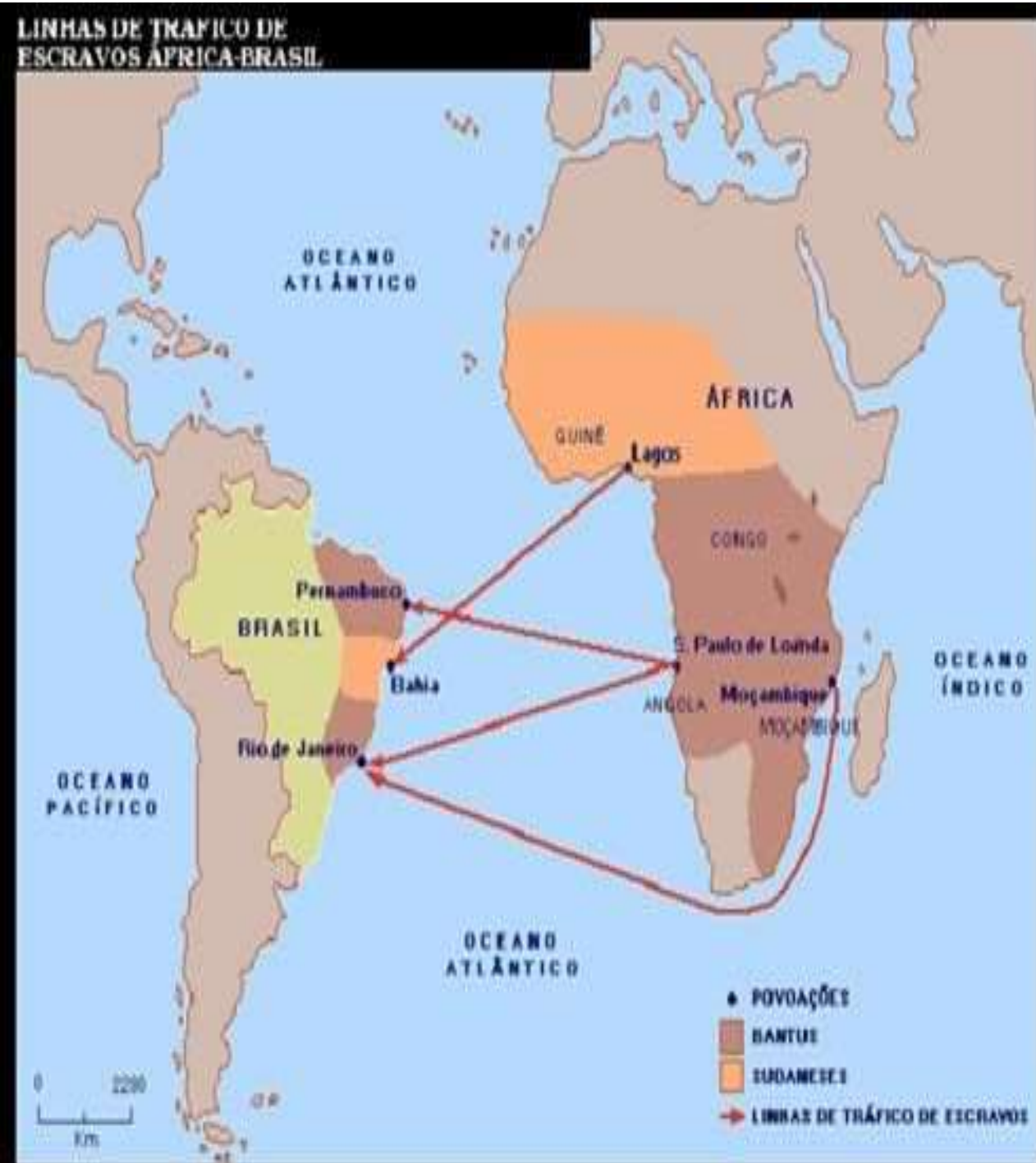
# Por que a escravidão de Índios e Negros?

- Índios:
- Interesse jesuíta na “conversão” dos nativos para o cristianismo;
- Guerras constantes;
- Fuga;
- Catástrofe demográfica indígena: sarampo, varíola e gripe;
- “Guerra Justa”: escravização indígena como punição à rebeliões, por exemplo.



# Escravidão do Africano

- Valor mercantil do escravo;
- +- 4 milhões foram escravizados;
- Resistência ao trabalho escravo: fugas, agressões, resistência ao trabalho, Quilombos;
- Eram separados arbitrariamente;
- Território estranho;



# Coroa e Igreja juntos na economia escravista

- Argumentos:
- Já existia na África;
- Seriam civilizados e salvos pela verdadeira religião cristã;
- Considerados racionalmente inferiores;
- Considerados juridicamente uma coisa e não uma pessoa;



# “Exclusivo Colonial”

- Contribuir para a autossuficiência da Metr pole;
- Pacto colonial: impedir o comércio com navios estrangeiros;
- Consumir somente da metrópole;
- Vender somente para a metrópole;



# Estado e Igreja

- Sem o conceito de cidadania;
- Eram súditos e deviam obediência ao Rei e ao Papa;

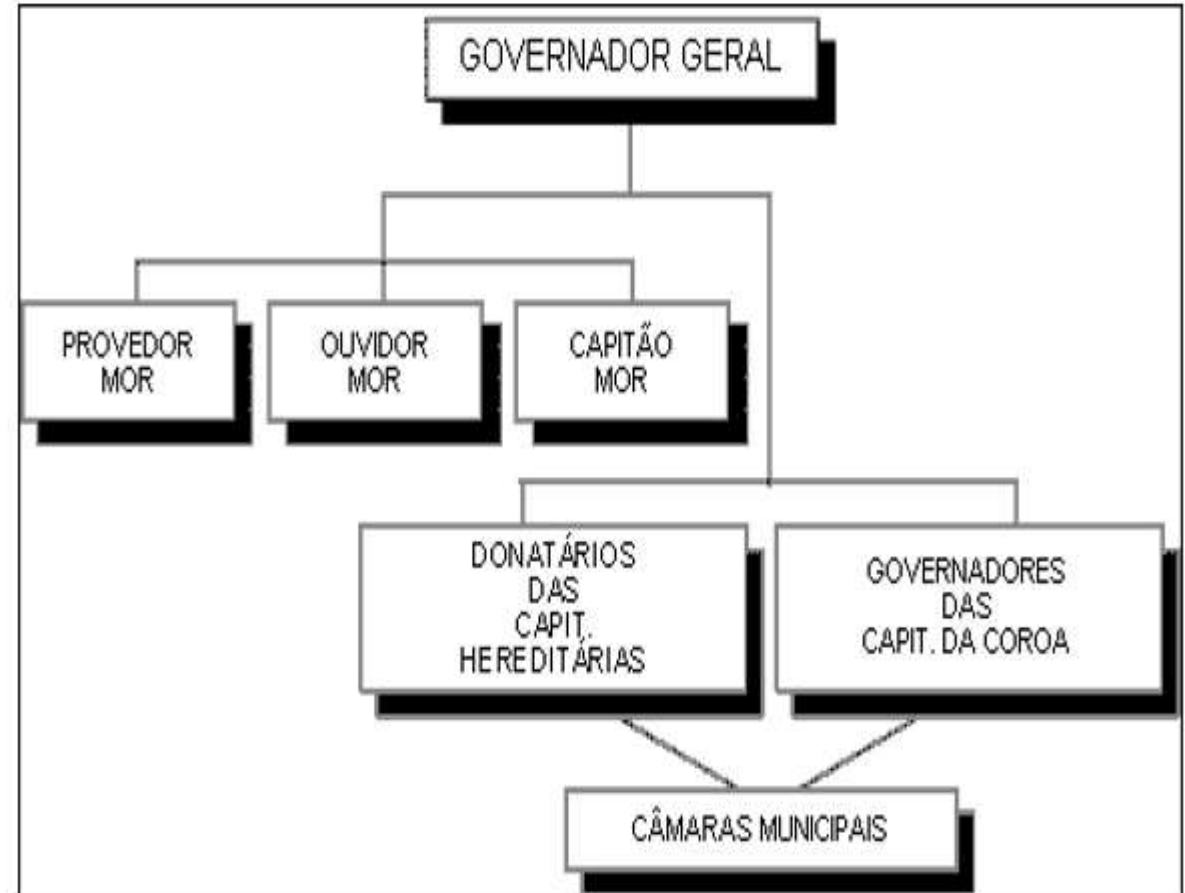
Funções:

- Estado: garantir a soberania da Coroa sobre a colônia;
- Igreja: garantir o controle das almas por meio do medo, da religião e da cultura;



# Instituições da Administração Colonial

- Governador Geral: administravam e comandavam as estruturas políticas e militares da colônia;
- Justiça: Ouvidor-mor; possuía também os tribunais de relação, justiça da Fazenda e as Câmaras Municipais;
- Quem podia votar? “Homens Bons” (eram proprietários, brancos e católicos)



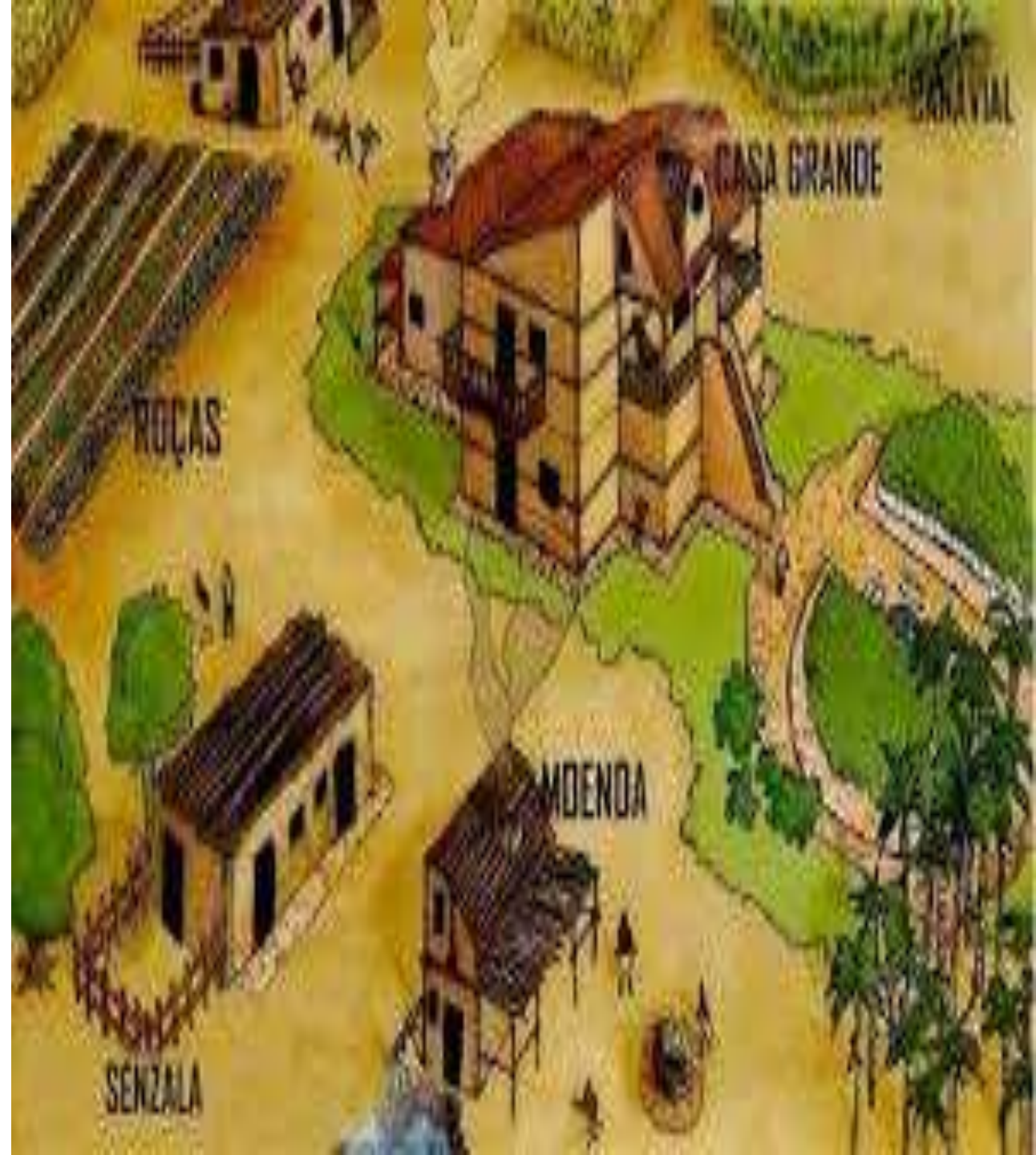
# Divisão social

- Impuros: cristãos-novos; negros; índios e mestiços;
- Não poderiam ocupar cargos do governo, nem receber títulos de nobreza e nem participar de ordens de prestígio;
- Livres: todos aqueles que não eram escravos, possuíam alguns direitos pois era pessoas;
- Escravos: não possuíam direitos pois eram considerados coisas;
- Boçal: recém-chegado da África;
- Ladino: forçado a adaptar-se a cultura colonial;
- Crioulo: Nascido no Brasil;
- De ganho: trabalhava geralmente nas vilas e cidades;



# Atividades econômicas

- Produção e economia açucareira:
- Pernambuco e São Vicente: região costeira, bom solo para o plantio e escoamento da produção;
- Engenho: Plantação, engenho, escravos, gado, pastos, Senzala e Casa-Grande;
- Sem ideia de ciclo econômico;
- 1570 a 1620: expansão da economia açucareira.





# Pecuária

- Expansão territorial ao interior da Colônia;
- Expansão pelo Rio São Francisco até os rios Tocantins e Araguaia;
- Manutenção da mão-de-obra escrava e dos latifúndios;



# Invasão Holandesa

- Antecedentes:
- União Ibérica (1580-1640)
- Disputa internacional pelo controle da produção do açúcar;
- Criação da Companhia Holandesa das Índias Ocidentais;
- Ocupação das zonas produtoras do açúcar e controle do tráfico de escravos;
- Ocupação de Salvador em 1624 – Rendição holandesa em 1625;
- Ocupação de Pernambuco em 1630 – Domínio Holandês do Ceará até o Rio São Francisco;



# Governo de Maurício de Nassau

- Crédito aos engenhos abandonados;
- Incentivo a produção local;
- Liberdade religiosa;
- Tolerância religiosa;
- Artistas, naturalistas e letrados;
- “Urbanização” de Recife;
- Desentendimento com a Companhia;
- Retorna à Holanda em 1644;



# Fim do domínio Holandês

- Fim da União Ibérica em 1640;
- Portugal quer e precisa do Nordeste;
- Companhia das Índias Ocidentais em crise;
- Lucros maiores com o sal;
- Guerra com a Inglaterra em 1652;
- Parcela dos holandeses eram favoráveis a paz com Portugal;
- Saída em 1654.



# Dicas:

- <https://ensinarhistoriajoelza.com.br/21-filmes-de-historia-do-brasil-colonial/>
- No link acima vocês encontraram 21 filmes/séries que retratam parte da história do Brasil colonial.
- <https://artigosdehistoria.blogspot.com/2011/11/resumo-basico-da-economia-acucareira-no.html>
- Nesse link acima tem um resumo básico sobre a economia açucareira;
- <https://artigosdehistoria.blogspot.com/2019/12/sexualidade-no-brasil.html> – vejam esse documentário!
- <https://artigosdehistoria.blogspot.com/2011/11/google-earth-do-brasil-colonial.html> – google Earth do Brasil Colonial
- <https://artigosdehistoria.blogspot.com/2012/05/e-assim-se-dividiu-o-brasil.html> as novas capitanias hereditárias;